

Infertilidade, um mal do século 21?

São de Hipócrates, 460 a.C., os primeiros relatos da preocupação do ser humano com a sua reprodução. Desde então, a Medicina muito



evoluiu, sendo considerado como o marco na Reprodução Humana Assistida a 1ª fertilização em laboratório que resultou no nascimento de uma menina na Inglaterra, em 1978.

Mas enquanto a ciência caminha no intuito de diagnosticar e tratar os problemas de infertilidade, na

contra-mão, alguns hábitos fazem com que cada vez mais casais necessitem de ajuda para engravidar. A vida atribulada, o adiamento da maternidade e maus hábitos de vida, como o tabagismo e o uso de drogas, contribuem para a queda da fertilidade.

Chamamos de preservação da fertilidade o conjunto de medidas destinadas a proteger a capacidade reprodutiva. Podemos, por exemplo, congelar os espermatozoides de um homem que se submeterá à quimioterapia ou, o que está se tornando cada vez mais frequente, congelar os óvulos de uma mulher que ainda não encontrou o seu parceiro e se depara com

o avançar da idade.

O drama da infertilidade

Ao contrário do que se acreditava no passado, infertilidade não é um problema exclusivo da mulher. Em aproximadamente 60% dos casais há um componente masculino envolvido, isoladamente (30%) ou em conjunto com alterações femininas (30%). Uma das causas, pouco comentada e que só será descoberta quando o casal estiver com dificuldades para ter um filho, é o uso de drogas. Para quem acredita que o problema atinge apenas usuários de drogas "pesadas", é importante informar que maconha, tabaco, álcool, anabolizantes também podem interferir na capacidade reprodutora.

Como as drogas podem comprometer e adiar o sonho de um casal:

Álcool - A ingestão de bebidas alcoólicas em doses acima das recomendadas poderá ocasionar, na mulher, disfunções no eixo hipotálamo-hipófise-ovário, levando, portanto, a alterações ovulatórias. Nos homens, o mais comum é a redução na quantidade e na qualidade dos espermatozoides e a ocorrência de disfunções eréteis.

Fumo - Em um único cigarro são encontradas de 3 a 4 mil diferentes substâncias químicas.

Mais de 40 destes componentes são agentes mutagênicos que alteram a qualidade das células que compõem o aparelho reprodutivo, incluindo óvulos e espermatozoides. A mulher tabagista apresenta uma diminuição de 10 a 40% na chance de conceber por ciclo.

Maconha - Diversos estudos já comprovaram cientificamente o quanto a maconha afeta o sistema reprodutor de seus usuários, resultando principalmente na baixa contagem de espermatozoides e redução no volume de sêmen.

Cocaína, heroína, crack e ecstasy - Podem levar à infertilidade permanente, se usadas por tempo prolongado. Nos homens, costumam reduzir a libido, aumentar o número de espermatozoides defeituosos e levar à baixa contagem. Nas mulheres, as drogas podem resultar em disfunção ovulatória, irregularidades menstruais e diminuir seriamente a capacidade de engravidar.

Anabolizantes - Os esteróides anabolizantes são derivados da testosterona e podem afetar a fertilidade em definitivo. Além da disfunção erétil e da atrofia dos testículos, o uso de anabolizantes pode diminuir a quantidade e aumentar o percentual de espermatozoides anômalos. Nas mulheres, além de gerar traços masculinos, os esteróides interferem na ovulação e no ciclo menstrual.



LEIA TAMBÉM

Aperfeiçoamento
em Paris

Pág. 02

Cuidados nutricionais
na concepção

Pág. 03

Instituto de Fertilidade
comemora 1º ano de
atividades

Pág. 04



Dr. Nilo Frantz
Diretor do Centro de Pesquisa e Reprodução

Chegamos à última edição de 2009 com vontade de fazer cada vez mais pelos nossos pacientes e na área da reprodução assistida. Este ano, colhemos muitos resultados que nos deixaram exultantes, com as seis gestações pela técnica de maturação *in vitro* de óvulos (IVM) e o primeiro ano de atividades do Instituto de Fertilidade (IFE), que atende casais com restrições orçamentárias para a realização de um tratamento de fertilização.

Promovemos diversos cursos para a área médica da Capital e interior do Estado. No mês de agosto, tivemos a satisfação de receber no Simpósio de Reprodução Humana e Células-tronco, a presença dos grandes especialistas: o ginecologista e diretor da Clínica Fértil de Medicina Reprodutiva (SP), Dr. Lister de Lima Salgueiro e a doutora em genética e Biologia Molecular pela UFRGS e Laboratório de Células-tronco do NEW York Blood, EUA, Dra. Patrícia Pranke.

O envolvimento da clínica com as pesquisas científicas e a busca pelo aperfeiçoamento foi outra marca de 2009. Participamos de eventos importantes na área de reprodução como o 25º Congresso Anual da ESHRE, em Amsterdã, na Holanda e o Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida, em Curitiba, no qual foi apresentado trabalho realizado pela clínica sobre os avanços com a técnica IVM. O especialista em reprodução, Marcos Höher, viajou a Paris no mês de outubro para cursar um ano de especialização no Serviço de Procréation Médicalement Assistée do Hospital Antoine-Béclère, na França.

Por todas essas etapas vencidas, gostaria de agradecer a todos que fizeram parte da nossa caminhada, colegas, pacientes, amigos e nossa equipe, que busca a excelência e o resultado em tudo que faz.

Aperfeiçoamento na França

O especialista em reprodução, Marcos Höher, viajou a Paris no mês de outubro para cursar um ano de especialização como médico interno do Serviço de Procréation Médicalement Assistée (PMA) do Hospital Antoine-Béclère (em Clamart, França), sob a supervisão do professor Dr. Renato Fanchin. O Serviço é dirigido pelo Dr. René Frydman, responsável pelo nascimento do 1º bebê de proveta (fertilização *in vitro*) da França.

A Instituição é uma das mais respeitadas da área de reprodução humana no mundo, sendo responsável por grande produção científica internacional e pela realização de aproximadamente mil fertilizações e inseminações por ano, em casais provenientes não só da França, mas também de vários outros países da Europa.

Destaque para o grande número de casos realizados de Diagnóstico pré-implantacional (PGD), sendo referência para os casais acometidos por alterações genéti-

cas-cromossômicas.

Constitui-se em um dos poucos centros que vem desenvolvendo, com bons resultados, a exemplo do Centro de Pesquisa e Reprodução Humana Nilo Frantz, a técnica de maturação *in vitro* de oócitos (IVM).

Também é procurado por grande número de casais acometidos pela infertilidade conjugal de causa masculina, principalmente alterações severas no exame de espermocitograma, como oligoastenopermia acentuada e azoospermia. ■



Região Vale dos Sinos

O Centro de Pesquisa e Reprodução Humana Nilo Frantz está presente também na Região do Vale dos Sinos. O especialista em reprodução humana, Marcelo Ferreira, integrante do Centro atende os casais para o tratamento da infertilidade, no Centro Clínico Regina, em Novo Hamburgo. O médico é diretor científico do Centro e membro da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida e da European Society for Human Reproduction & Embryology (ESHRE)

- **Quais são os tratamentos realizados em Novo Hamburgo?** Toda a investigação do casal. Nos tratamentos de mais complexidade, como a Fertilização *In Vitro* (FIV), parte é feita em Porto Alegre. Os exames laboratoriais são realizados sob o acompanhamento do Dr. Marcelo, no Centro de Reprodução Humana.

- **E os avanços tecnológicos disponíveis no Centro?** Aos pacientes de Novo Hamburgo é oferecido todo o avanço tecnológico disponibilizado no Centro, como o diagnóstico genético pré-implantacional, a maturação *in vitro* de óvulos, o congelamento de embriões, de óvulos e espermatozoides entre outros avanços.

- **Nos últimos anos houve um declínio no índice global de fertilidade?** Vários fatores interferem nesse declínio. As

mulheres passaram a adiar a maternidade para depois dos 35 anos, por razões profissionais, o que acaba interferindo na capacidade reprodutiva e há um aumento na incidência de patologias que podem interferir na fertilidade, como infecções pélvicas e endometriose. ■

Centro Clínico
Endereço: Av. Dr. Maurício Cardoso, 833
Novo Hamburgo – RS
(51) 3035.1718
E-mail: marcelo@nilofrantz.com.br



Diagnóstico e tratamento da infertilidade conjugal

O Centro promoveu no mês de novembro, o Curso Teórico-prático de Atualização no Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade Conjugal ministrado pelo Dr Nilo Frantz e os integrantes

da equipe Dr. Marcelo Ferreira, Dra. Norma de Oliveira, Dra. Andrea Nácul, Dra. Simone Mattiello, além da presença dos médicos convidados Dr. Manoel Afonso Gonçalves e Dr. Carlos Kalakun. Foram abordados temas

como Manejo da infertilidade no consultório, o papel da endoscopia na infertilidade, endometriose e avanços recentes na reprodução assistida. O evento reuniu ginecologistas, urologistas e ultrassonografistas. ■



Cuidados nutricionais na concepção

A Clínica oferece aos seus pacientes um serviço nutricional especializado. De acordo com a nutricionista Rosa Silvestrim, uma

alimentação balanceada com nutrientes e antioxidantes específicos ajudam a manter a saúde dos órgãos reprodutores. Os alimentos a seguir

são fontes de nutrientes envolvidos com a concepção e devem ser consumidos, pois ajudam a corrigir fatores relacionados à infertilidade. ■

Para o casal

- Manter o peso corporal adequado;
- Evitar excesso de cafeína;
- Evitar o consumo de bebida alcoólica e cigarro;
- Evitar produtos com soja.

Vitamina C - frutas cítricas (acerola, goiaba, morango, kiwi, laranja, limão, manga), pimentão, espinafre, couve, brócolis, beterraba, tomate e salsa.

Vitamina D - peixes (salmão, sardinha, arenque), gema de ovo, leite, queijo, iogurte, manteiga, germe de trigo, óleo de fígado de bacalhau, exposição ao sol.

Vitamina E - gema de ovo, abacate, semente de girassol, amêndoas, nozes, óleos vegetais, germe de trigo, brócolis, espinafre, couve, agrião, manteiga.

Selênio - frutos do mar, fígado, rins, grãos integrais, castanha-do-pará, nozes, cogumelo, aipo, brócolis, couve, germe de trigo, manteiga.

Zinco - carne bovina, peixes, aves, fígado, frutos do mar (ostras, marisco), grãos in-

tegrais, feijão, lentilha, nozes, amêndoas, castanha-do-pará, germe de trigo.

Ácido fólico - fígado, carne bovina, sardinha, vegetais verde-escuros (espinafre, brócolis...) suco de laranja e repolho.

Betacaroteno - vegetais verde-escuros (espinafre, brócolis, couve), frutas e legumes amarelos, alaranjados e avermelhados (cenoura, damasco) e gema de ovo.

Para a mulher

Ferro - fígado, carne bovina, vegetais verde-escuros (espinafre, brócolis, couve...) feijão, lentilha e grão-de-bico.

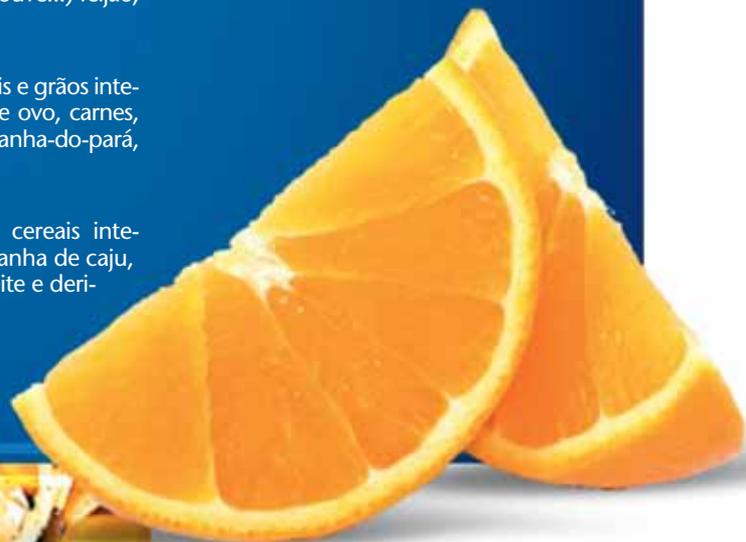
Vitamina B1 (tiamina) - cereais e grãos integrais, lentilha, feijão, gema de ovo, carnes, aves, levedo de cerveja, castanha-do-pará, nozes, repolho e brócolis.

Vitamina B2 (riboflavina) - cereais integrais, amêndoas, avelãs, castanha de caju, lentilha, feijão, fígado, rim, leite e derivados e peixes.

Vitamina B3 (niacina) - arroz integral, cereais integrais, pão integral, amêndoas, carne bovina, frango, fígado, rim, bacalhau e gema de ovo.

Vitamina B6 (piridoxina) - fígado, cereais integrais, feijão, lentilha, grão-de-bico, frango, banana, laranja, nozes, leite, ovos, salmão, arenque e atum.

Vitamina B12 (cianocobalamina) - carnes, aves, fígado, coração, rins, peixes, frutos do mar, gema de ovo, nozes, leite e derivados.



Instituto de Fertilidade (IFE) comemora 1º ano de atividades

Inaugurado em dezembro do ano passado o Instituto de Fertilidade (IFE) completa o primeiro ano de atividades como uma nova opção no Estado para os casais com dificuldade para ter filhos. O objetivo do Instituto é atender uma grande parcela da população disponibilizando medicações a um custo menor e tratamento mais acessível.

A boa notícia é que desde a sua inauguração, mais de 250 casais vindos de várias partes da capital e do interior do Estado já foram atendidos e muitos bebês estão a caminho. Os procedimentos mais realizados são a fertilização *in vitro* e a inseminação intra-uterina. O IFE também vem atuando na educação e na prevenção, oferecendo palestras, orientações nutricionais e cuidados para se ter uma boa saúde reprodutiva e, no momento desejan-

do, chegar a uma gravidez saudável.

Por meio de uma equipe multidisciplinar que abrange ginecologistas, urologista, psicólogas, enfermagem especializada, ultrassonografistas e nutricionista, os casais recebem um atendimento personalizado a um valor menor e com a mesma tecnologia oferecida nas melhores clínicas privadas do Brasil.

Situado estrategicamente no centro de Porto Alegre, o IFE oferece fácil acesso aos casais que vem do interior ou de outros estados e chegam à cidade pela rodoviária ou pelas principais rodovias (BR 386, BR 201, etc).

O Instituto oferece, ainda, uma ampla gama de tratamentos para os casais que desejam engravidar, desde um simples controle de ovulação até as mais complexas técnicas de fertilização em labo-

ratório. Entre os casos mais frequentes, estão mulheres portadoras de ovários micropolicísticos ou de endometriose e homens com alterações no exame de espermograma.

Para as portadoras de ovários policísticos pode ser disponibilizada a moderna técnica de maturação de óvulos em laboratório (mais conhecida por IVM ou maturação *in vitro*). A partir dessa técnica, é possível realizar o tratamento de fertilização *in vitro* com um custo inferior ao do procedimento tradicional. O procedimento transcorre de uma forma mais rápida e simples, o que é muito importante para os casais que se deslocam de outras cidades, sendo administrado um número reduzido de medicações injetáveis (hormônios) e, portanto, com menor desconforto e gasto. ■



“Não dá pra explicar a emoção. É algo maravilhoso que nos deixou radiantes, com vontade de sair gritando de felicidade.”

O nascimento da pequena Ana Clara Nunes, que veio ao mundo no dia 19 de outubro de 2009, representa um sonho acalentado pelo casal Raquel e Éder durante mais de quatro anos. Nessa entrevista, eles contam como foi o tratamento realizado no Instituto de Fertilidade até o momento da descoberta da gravidez.

1) Como foram recebidos no IFE pela equipe?

Fomos acolhidos, tratados com todo respeito e profissionalismo que estávamos precisando naquele momento.

2) Qual foi o tratamento que se submeteu?

Fertilização *in vitro*.

3) Como descrever a emoção ao descobrir a gravidez?

Não dá pra explicar a emoção. É algo maravilhoso que nos deixou radiantes com von-

tade de sair correndo e gritando de felicidade. Foi muito importante quando o Dr. Marcos veio nos dar a notícia emocionado, pois assim, tivemos a certeza do resultado, depois de ter recebido tantos outros exames negativos antes de iniciarmos o tratamento no IFE.

4) Depois de quanto tempo de espera?

O tratamento foi rápido, pois fizemos a primeira consulta no IFE em 22 de janeiro de 2009, e tivemos o resultado do exame em 23 de março de 2009. ■

IFE

Quem pode se candidatar: casais com dificuldades financeiras para arcar com o custo do tratamento (habitualmente cobrado nas clínicas privadas).

Como chegar ao IFE

Rua Otávio Rocha, nº 115, sala 609
(51) 3012-1201/(51) 3012-2001
contato@institutodefertilidade.com.br
POA-RS

EXPEDIENTE

Jornal da Reprodução Humana é uma publicação trimestral do Centro de Pesquisa e Reprodução Humana Nilo Frantz. Av. Carlos Gomes, 111 conj 1304 - CEP 90480-003 Porto Alegre/RS - Fone/Fax (51) 3328.4680 nilo@nilofrantz.com.br - www.nilofrantz.com.br

Diretor Técnico: Dr. Nilo Frantz (CRM 4012)
Conselho Editorial: Dr. Marcos Höher e Dr. Marcelo Ferreira
Jornalista e Editora Responsável: Paula Oliveira de Sá (DRT/RS 8575)
Estagiária de Comunicação: Larissa de Souza Guagnini
Projeto Gráfico: Engenho de Idéias